

Por Patrícia Viviane

O secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Paulo Roberto Silva, a secretária executiva de Assistência Social, Rosely Chaves, e a assistente social Carla Cynyra estiveram recentemente no município de Paudalho (PE), para conhecer, através da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (SEDAS), o programa Família Acolhedora que permite que famílias da cidade de origem recebam, em suas casas, crianças e adolescentes afastados do convívio de família biológica.

Os lares selecionados os acolherão por um período até que a família de origem esteja apta a cumprir novamente sua função de cuidado e proteção. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Paulo Roberto Silva, já está em tramitação uma minuta do Projeto de Lei para a política de acolhimento à família na Câmara dos Vereadores do Município. “Ao vermos os resultados positivos ao nosso lado, a expectativa só aumenta no sentido de inovar e buscar a implantação desses serviços na gestão”, afirmou.

Para ele, o programa não tem a pretensão de substituir o acolhimento, seja em casa lar ou em abrigo. “São situações distintas e vinculadas a ocorrências diversas. Contudo, pode sim fomentar a melhora na qualidade de vida de muitas pessoas ao alcançar valores financeiros para subsidiar o custeio, aproximar laços afetivos e permitir o convívio permanente e duradouro de pessoas, parentes ou não, com intencionalidades na mesma direção: constituir uma família”, referiu.



